



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE FÉRRER-MA

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA

Câmara Municipal de São Vicente Férrer. Legislatura 2021-2024. 3ª Sessão Legislativa Anual (2023). 4ª sessão ordinária deliberativa. Realização: 20 de março de 2023 (segunda-feira). Horário: 15h. Local: Plenário “vereador José Américo dos Santos”. Composição da Mesa: Presidente – vereador Francisco Figueiredo Neto (Chicão Figueiredo); 1º Secretário – vereadora Iralde Rocha; 2º Secretário – vereador Domingos de Jesus (Donga de Catraio). Procedida à chamada e a verificação de quorum regimental. Vereadores presentes: Charles Pinheiro Souza, Domingos de Jesus Moreira Costa, Francisco Marques Figueiredo Neto, Iralde Lopes da Silva Rocha, José Raimundo Cardoso Gomes, Lúcia Raquel Souza, Pedro Xavier Ferreira e Valdene Raposo Borges. Vereadores ausentes: Geilson de Jesus Borges Pereira, José Carlos Pinheiro Alves e José Rosa Silva Pinto (justificadas à presidência por motivo de tratamento de saúde em pessoa da família). Garantido o número legal de vereadores, ouve-se a leitura bíblica (Jeremias, 33;3). Satisfeito o rito sagrado o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo vicentino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. **PEQUENO EXPEDIENTE** aberto. Leitura da ata da 3ª sessão ordinária deliberativa. Discutida. Aprovada com retificação no pronunciamento do vereador Donga de Catraio e, a pedido do líder do governo, também do pronunciamento do vereador José Carlos (Gatinho). Expedientes em mesa: **Projeto de lei nº 04/2023**. Data: 17/03/2023. Autor: vereador Donga de Catraio. Assunto: institui o Código Sanitário do município de São Vicente Férrer/MA. Tramitação: regime ordinário. Despacho: às Comissões para emitirem parecer no prazo regimental. **Pedido de Providência nº 06/2023**. Data: 20/03/2023. Proponente: vereador Donga de Catraio. Assunto: isolar a área ao entorno do “Poço da Rua”, além de fixar grade de ferro protetora na “boca do poço”, pois se trata de um monumento consagrado pelo povo vicentino como patrimônio histórico da cidade. Leitura dos expedientes encerrada. Pronunciamentos (tempo regimental de 3 minutos, sem apartes). **1º orador – vereador Donga de Catraio** defende providências necessárias para isolar a área ao entorno do “Poço da Rua”, além de fixar grade de ferro protetora na “boca do poço”, vez que se trata de um monumento consagrado pelo povo vicentino como patrimônio histórico da cidade, localizado na travessa Ciqueira Campos (entre a Rua Dom Pedro I e a Rua São Vicente), construído na gestão do ex-prefeito Francisco Figueiredo (Chiquitinho), haja vista que o atual estado de abandono da construção representa potencial risco para as crianças que circulam e brincam próximo ao local. Registra, ainda, início de construção de passarela de acesso ao pátio da Unidade Escolar Rubem Costa Figueiredo do bairro Casa Grande. **2º orador – vereador Charles Pinheiro** volta a defender aprovação do PL de sua autoria que institui a política de transparência nas obras públicas em andamento e com prazo de execução suspenso no município, pois, em sua opinião, *“o governo municipal deve disponibilizar aos cidadãos informações claras e de fácil entendimento sobre todas as obras públicas que tenham o Município como contratante”* e cita como exemplo da falta de informações da obra de reforma do prédio do Educandário São Vicente Férrer. Destaca atuação da Comissão de Legislação e Justiça na análise de proposições e garante autonomia, responsabilidade e respeito às opiniões e votos dos membros, independentemente da ideologia político-partidária dos vereadores que integram a Comissão. **3º orador – vereador Valdine Raposo** em decorrência das fortes chuvas dos últimos dias, registra rompimento da barragem que liga a sede da municipalidade à comunidade Madureira e desta à localidade Enseada dos Pintos, além daquela que interliga o povoado São Marcos à localidade Garrida. Dito isto, protesta saber quais providências serão adotadas pelo prefeito municipal para garantir o acesso das pessoas a outros centros urbanos, sobretudo alunos da rede municipal de ensino. **4º orador – vereadora Iralde Rocha** reconhece execução do serviço de construção de passarela para acesso ao prédio da Unidade Escolar Rubem Costa Figueiredo do bairro Casa Grande e também o início da reclamada obra de reforma do prédio do Educandário São Vicente Férrer, porém, manifesta preocupação diante da falta de previsão para reposição das aulas do ensino fundamental maior no Educandário. Revela preocupação com a superlotação das salas de aulas de escolas da sede que, pela sua percepção, *“acolhem uma quantidade de alunos matriculados que varia entre 28 a 34 alunos”*, além de demonstrar inquietação em face de afirmativa do diretor do Educandário de que, pelas suas palavras, *“não há maneira de repor as aulas suspensas no período de reforma do prédio”*. **5º orador – vereador Professor Zeca** admite complexidade para qualquer gestor da educação administrar a rede municipal de ensino, apesar disso, assinala melhorias nas instalações físicas de prédios de escolas da sede para acomodar



PODER LEGISLATIVO

## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE FÉRRER-MA

confortavelmente alunos, professores e servidores em geral. Ratifica início da obra de reforma do prédio do Educandário São Vicente Férrer e revela empenho do prefeito para viabilizar projeto de reconstrução moderna do antigo prédio. Sugere retratação do diretor do Educandário São Vicente Férrer diante de afirmação da falta de solução para repor aulas, uma vez que, no seu ponto de vista, *“há outras formas de compensar aulas dentro do planejamento do calendário escolar anual”*. Adianta, ainda, execução de obras de melhorias no prédio da Fundação Vera Macieira da localidade Água Limpa; Escola Municipal Humberto de Campos do povoado São Jerônimo; Escola Municipal Cantanhede da comunidade Cantanhede; Unidade Escolar Eusébio Atanásio Aroucha do povoado São Francisco de Honório; Escola Municipal São Vicente da comunidade Baixa Grande; Escola Municipal Canta Galo da localidade Canta Galo; Centro Educacional Tia Ducarmo e Jardim de Infância Branca de Neve (sede). Pequeno Expediente encerrado. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). **1º orador – vereadora Lúcia Souza** assinala o grande volume de chuvas registrado nesta região que tem afetado, sobremaneira, a infraestrutura vicinal do município. Recomenda ao prefeito expandir para outras unidades de ensino a iniciativa de pavimentar com blocos de cimento os acessos aos pátios das escolas e também de Unidades Básica de Saúde da zona rural, a fim de melhorar a acessibilidade das pessoas. Considera, em parte, prejudicial aos alunos as obras de reformas empreendidas em prédio escolar durante o período de aulas e aconselha à gestora municipal de educação adotar providência para locar imóveis particulares para continuidade das aulas do presente ano letivo. Preconiza, ainda, necessidade de encontrar meios dentro do planejamento pedagógico para repor as aulas do calendário escolar, prejudicadas em função das obras de reforma de escolas. **2º orador – vereador Charles Pinheiro** reforça entendimento sobre os prejuízos causados na infraestrutura vicinal do município decorrentes das fortes chuvas, contudo, lembra que desde 2021 os atuais vereadores recomendam ao prefeito municipal através de Indicações e/ou Pedidos de Providências a recuperação da malha viária vicinal. Queixa-se do notório descaso do Poder Público sobre a estrada de acesso ao povoado Guará e outras comunidades adjacentes e rebate críticas de pessoas que insistem atribuir culpa aos vereadores diante da situação precária das estradas vicinais, além de lamentar a falta de efetiva manifestação das comunidades rurais prejudicadas, tanto diante do Legislativo quanto do Executivo. Protesta em face da execução de serviços em estradas vicinais sem planejamento de engenharia, pois, no seu entendimento, *“falta revestimento de qualidade, construção de pontes e instalação de bueiros adequados”*. Denuncia a falta de cuidado do Poder Público com a área do lixão a céu aberto localizado no povoado São Jerônimo, vez que o lixo recolhido está sendo despejado na entrada da área e o odor exala pela comunidade, além do chorume que escorre pela Rodovia até atingir açudes e pequenos riachos que desaguam nos campos inundáveis e assinala ter protocolado notícia desse fato na Promotoria de Justiça desta Comarca. **3º orador – vereadora Irailde Rocha** considera difícil encontrar na sede do município imóvel para locação com capacidade para acomodar temporariamente o alunado do Educandário São Vicente Férrer e reconhece inquietação dos vereadores diante das obras de reformas em prédios de escolas no período de aulas e afirma que *“falta da parte dos gestores (prefeito e Secretária de Educação) planejamento, organização e responsabilidade”*. Lembra que em 2021 a Câmara Municipal realizou sessão itinerante no povoado Poleiro debaixo de árvores, pois à época o prédio escolar da comunidade já não oferecia condições para acolher os alunos, tampouco os vereadores, oportunidade em que vereadores afirmaram categoricamente que a escola seria reconstruída. Passados quase dois anos, observa a oradora, *“o prédio escolar permanece sem condições para uso escolar, apesar de pequenos reparos na estrutura”*. A mesma situação se repete na comunidade São Francisco de Honório, pois, conforme anunciado nesta sessão, *“depois de dois anos, o prédio da Unidade Escolar Eusébio Atanásio Aroucha está sendo reformado”*. Por último, deixa claro não rebater ou tentar desqualificar as opiniões do vereador Professor Zeca e da vereadora Lúcia Souza, mas, defende que as ditas *“conversas de bastidores do prefeito”* sejam compartilhadas com todos os vereadores e divulgadas à população vicentina. **4º orador – vereador Professor Zeca** considera *“uma faca de dois gumes”* a decisão do período ideal para reformar as escolas, uma vez que no transcurso das aulas a execução de obra prejudica o calendário escolar e nas férias escolares o tempo se torna exíguo para concluir as obras. Não obstante, enaltece determinação do prefeito em promover a melhoria da infraestrutura predial escolar, contudo, defende ajustamento de um período adequado para não prejudicar o curso das aulas do ano letivo. Assinala que no último sábado (18) o governador do Estado, Carlos Brandão, decretou situação de



PODER LEGISLATIVO

## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE FÉRRER-MA

emergência em 20 municípios maranhenses afetados pelas intensas chuvas e considera um desafio gigantesco para os prefeitos dos municípios mais atingidos lidar com essa situação de emergência, todavia, garante de forma veemente que o prefeito Adriano Freitas está tomando providências para evitar o isolamento de comunidades rurais. Celebra visita de pessoas para entretenimento na ponte em concreto armado recém construída pelo governo municipal sobre o rio Bonfim e enfatiza que as obras e serviços executados na atual gestão se materializam em pesquisas de opinião pública que aprovam em 80% a Administração Municipal e revela satisfação em fazer parte do governo que, pelas suas palavras, *“verdadeiramente constrói um novo tempo”*. **5º orador – vereador Donga de Catraio** reitera recomendação ao prefeito municipal no sentido de determinar ao Secretário de Obras adotar providências em caráter de urgência para recuperar a sarjeta e o meio-fio construído ao longo da Travessa Ademar de Barros, visto que após o recapeamento da via com massa asfáltica alguns trechos sofreram elevação, deixando abaixo do nível da rua a sarjeta e o meio-fio, além de advertir que trechos próximos à Rua São Vicente apresentam erosão provocada pela forte correnteza das águas das chuvas, comprometendo, sobremaneira, a pavimentação asfáltica da via. Defende aprovação do projeto de lei de sua autoria que institui o Código Sanitário do município, fundamental, em sua opinião, *“para execução de ações da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde”*. Firma convicção de que a precariedade das estradas vicinais do município independe do período de estiagem ou de chuvas, uma vez que conhece todas as regiões do município e assevera que, *“apesar de pleno século XXI, nenhum gestor foi capaz de construir estradas de boa qualidade para trafegabilidade permanente de veículos, portanto, persiste vicinais intrafegáveis”*. Não consegue perceber preocupação dos gestores com a educação e assegura que, *“como de costume, nos períodos de férias não são executadas obras de reforma nos prédios de escolas”* e cita como exemplo dessa prática a escola da comunidade Palmeiralzinho e Educandário que não tiveram execução de obras nas férias, mas, iniciadas em março. Ante o exposto, protesta por mais assistência e responsabilidade do governo municipal sobre a infraestrutura vicinal e urbana. Grande Expediente encerrado. **ORDEM DO DIA** aberta. Sem matéria deliberativa. Ordem do Dia encerrada. Nas **considerações finais da sessão** o senhor presidente reitera agradecimentos pela presença dos vereadores, dos colaboradores da Casa, dos cidadãos presentes e do público que teve acesso a sessão por meio das redes sociais e da emissora de rádio local. Sessão encerrada. Fica marcada sessão ordinária deliberativa para o mesmo local no dia e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Administrativa da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas a Secretaria, sob a orientação do 1º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do Plenário. Sala das sessões da Câmara Municipal de São Vicente Férrer aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte três.  
Fui presente:

**Vereador Charles Pinheiro Souza**

**Vereador Domingos de Jesus Moreira Costa**

**Vereador Francisco Marques Figueiredo Neto**

**Vereadora Irailde Lopes da Silva Rocha**

**Vereador José Raimundo Cardoso Gomes**

**Vereadora Lúcia Raquel Souza**

**Vereador Pedro Xavier Ferreira**

**Vereador Valdene Raposo Borges**